

Chacina na

BAIXADA

Ataque a tiros mata cinco pessoas e fere três em Mesquita. Vítimas estavam se divertindo em um bar



Cápsulas deflagradas ficaram no chão em frente ao local do massacre: ontem, o botequim, no bairro Jacutinga, não abriu

REPRODUÇÕES



RYAN



BRUNA



DAVI



EDVALDO



VINÍCIUS

'Pensei que fosse morrer', diz jovem

• Um dos sobreviventes da chacina contou que estava bebendo cerveja com amigos quando o grupo que estava no bar foi surpreendido pelos bandidos.

“Eles estavam todos usando máscaras e desceram do carro. Eram dois com pistola e um com fuzil. Eu vi as pessoas sendo baleadas e caindo do meu lado. Fiquei desesperado, só pensei que ia morrer”, desabafou o rapaz que, com muito medo, pediu para não ser identificado.

Quarenta pessoas foram mortas em chacinas desde o início deste ano na Baixada. O número de óbitos nesta modalidade criminosa já é maior do que em todo o ano passado, que terminou com 36 vítimas em oito ataques a tiros. Os dados são do Instituto Fogo Cruzado. Somente em 2021, o instituto registrou 29 casos com três ou mais mortos numa mesma ocasião - ao todo, 117 pessoas morreram. No mesmo período de 2020, foram 18 casos com um total de 61 mortes.

• ANDERSON JUSTINO

Um ataque a tiros deixou cinco pessoas mortas e outras três feridas, na madrugada de ontem, em Mesquita, na Baixada Fluminense. Testemunhas contaram que as vítimas estavam em um bar, na Travessa Marina, no bairro Jacutinga, perto do Campo do Cruzeiro, quando homens armados passaram de carro atirando com pistolas e fuzis. De acordo com a Polícia Militar, a área é conhecida por ser um ponto de venda de drogas.

O Corpo de Bombeiros e a PM foram chamados por volta das 3h. No local, foram constatadas quatro mortes. Os feridos já haviam sido socor-

ridos. Os mortos no local foram Edvaldo Ferreira da Silva, de 58 anos; Vinícius Douglas das Chagas Braga, de 29; Davi Neves Protasio Filho, de

33; e uma pessoa identificada apenas como Ryan.

Bruna Silva Martins, de 35, baleada na cabeça e no ombro, foi inter-

MATADORES
CHEGARAM NUM CARRO E
LARGARAM O DEDO COM
DUAS PISTOLAS E UM FUZIL

nada em estado gravíssimo no Hospital da Posse, em Nova Iguaçu, mas morreu no início da tarde. Três pessoas ficaram internadas, entre elas o militar reformado do Exército João Carlos Teixeira Neto, baleado no pé; Stephanie da Silva Lemos, de 32, ferida na mão, e Luciano dos Santos, de 50 anos, atingido de raspão.

A Secretaria Estadual de Polícia Militar informou em uma nota oficial que “no endereço indicado, a equipe policial foi informada que oito pessoas foram feridas no local e que quatro já haviam sido socorridas”.

O caso foi registrado na Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF), que vai investigar o caso.